

Estimativas do produto interno bruto (PIB) referentes ao 4º trimestre e ano de 2015

A Direcção dos Serviços de Estatística e Censos (DSEC) divulga as novas séries do Produto Interno Bruto (PIB) referentes ao quarto trimestre e ano de 2015, após efectuada a respectiva revisão principal. No quarto trimestre de 2015, devido à contínua queda das exportações de serviços do turismo e do jogo, o PIB registou uma diminuição real de 14,4%, em termos anuais, embora com tendência de decréscimo significativamente mais moderada face ao trimestre anterior (-21,0%). Salienta-se que as exportações de serviços desceram 19,1% graças à redução do número de visitantes e da respectiva despesa, arrastando assim descidas de 6,1% nas exportações de outros serviços turísticos e de 25,4% nas exportações de serviços do jogo. A procura interna apresentou um comportamento fraco, com ligeiros aumentos de 1,3% na despesa de consumo privado e de 1,6% na despesa de consumo final do Governo, e um decréscimo de 17,4% na formação bruta de capital fixo. As exportações e importações de bens diminuíram 12,7% e 13,8%, respectivamente, enquanto as importações de serviços desceram 7,9%. Por seu turno, as taxas de crescimento real do PIB referentes ao primeiro, segundo e terceiro trimestres de 2015 foram revistas para cima, ou seja, -21,9%, -23,7% e -21,0%, respectivamente. O deflactor implícito do PIB, que mede a variação global de preços, aumentou 3,0% no quarto trimestre de 2015, relativamente ao trimestre homólogo de 2014.

Em 2015 o PIB registou uma contracção real de 20,3%, em termos anuais. A economia local do primeiro semestre desceu 22,8% em termos anuais, desacelerando a sua tendência descendente no segundo semestre (-17,7%) seguinte. A contracção económica deveu-se principalmente pelo comportamento continuamente fraco das exportações de serviços, com decréscimo anual de 26,8%. Observaram-se sobretudo uma queda acentuada de 33,4% nas exportações de serviços do jogo e uma descida de 11,6% nas exportações de outros serviços turísticos. Simultaneamente, a procura interna alargou-se com ritmo lento, registando um ligeiro crescimento anual de 1,9%, realçando-se os aumentos de 2,4%, 4,2% e 0,9%, na despesa de consumo privado, na

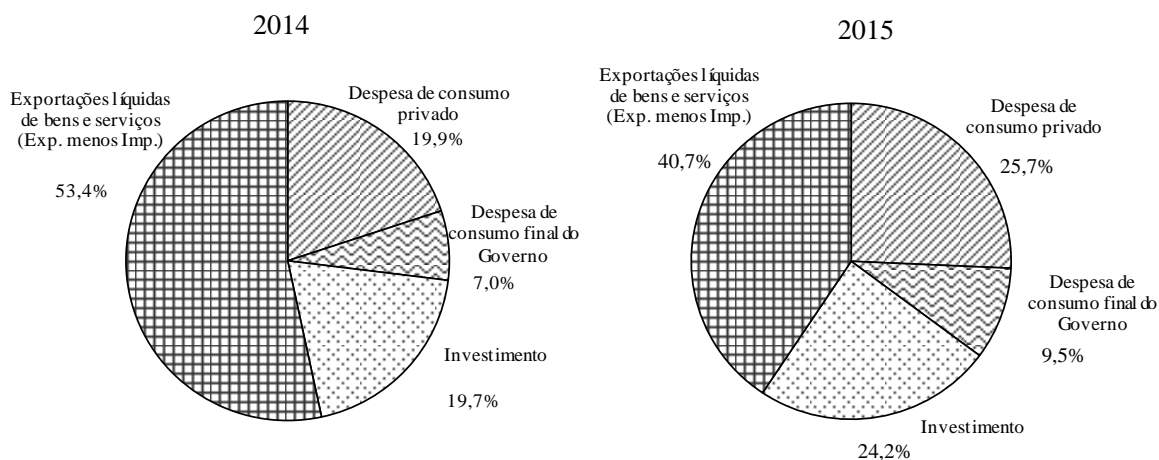
despesa de consumo final do Governo e na formação bruta de capital fixo, respectivamente. A procura externa apresentou um comportamento moderado, com abrandamento dos aumentos das exportações (10,2%) e das importações (0,1%) de bens, tendo ainda as importações de serviços descido 3,4%, em termos anuais. Por outro lado, em 2015 o PIB atingiu 368,7 mil milhões de Patacas e o PIB per capita cifrou-se em 574.790 Patacas (cerca de 71.984 dólares americanos). O deflactor implícito do PIB, que mede a variação global de preços, subiu 4,4% em termos anuais, enquanto o crescimento económico do ano 2014 foi revisto para baixo, ou seja, -0,9%.

Principais indicadores do PIB

	2011	2012	2013	2014	2015
PIB a preços correntes (10 ⁹ Patacas)	294,3	343,8	411,8	443,5	368,7
Taxa de crescimento real do PIB (%)	21,7	9,2	11,2	-0,9	-20,3
PIB per capita a preços correntes (Patacas)	536.178	603.484	692.458	713.143	574.790
Taxa de crescimento real do PIB per capita (%)	19,0	5,3	6,5	-5,2	-22,8

Quanto aos principais componentes do PIB, em termos percentuais, o peso das exportações líquidas de bens e serviços na formação do PIB diminuiu consideravelmente, passando de 53,4% em 2014 para 40,7% em 2015, em virtude da redução substancial das exportações de serviços. Pelo contrário, a procura interna cresceu em termos anuais, cujo peso na formação do PIB aumentou de 46,6% em 2014 para 59,3% em 2015, impulsionado pelos pesos da despesa de consumo privado (25,7%), da despesa final de consumo do Governo (9,5%) e do investimento (24,2%), tendo subido 5,8, 2,5 e 4,5 pontos percentuais, respectivamente, em termos anuais.

Estrutura dos principais componentes do PIB



Realiza-se a revisão principal do PIB cerca de cinco em cinco anos, com a introdução de padrões internacionais mais recentes, e a aplicação de resultados estatísticos e de fontes de informação actualizados, para garantir a qualidade de dados e sua comparabilidade, permitindo, assim, reflectir com rigor a situação económica de Macau. A presente revisão principal abrange os seguintes pontos essenciais:

- (1) Optimização do método de apuramento das importações e exportações de serviços do jogo;
- (2) Aperfeiçoamento do método de estimativas da despesa no jogo dos residentes e revisão dos dados da despesa de consumo privado, servindo-se de referência os resultados actualizados do Inquérito aos Orçamentos Familiares;
- (3) Revisão da despesa dos visitantes (excluindo a despesa no jogo), segundo o princípio do equilíbrio entre oferta e procura, recorrendo ao uso da tabela de recursos e usos; e

- (4) Introdução de novas fontes de informação e inclusão de estimativas relativas a actividades comerciais *offshore*.

NOTA ÀS REDACÇÕES

Para informação complementar contacte, por favor,
o Centro de Documentação e Difusão de Informação da DSEC
Alameda Dr. Carlos d'Assumpção, n° 411-417,
Edif. Dynasty Plaza, 17° andar, Macau

Tel: 8399 5311

Fax: 2830 7825

E-mail: info@dsec.gov.mo

Website: www.dsec.gov.mo